

Reunião no ACES Lisboa Ocidental e Oeiras: SIADAP foi tema central

16 Fevereiro, 2022

Reunimos com a vogal do ACES Lisboa Ocidental e Oeiras a 4 de fevereiro. A Avaliação do Desempenho/SIADAP não pode prejudicar os enfermeiros.

A Avaliação do Desempenho do biénio 2019/2020 ainda não foi concretizada no Lisboa Ocidental e Oeiras (ACESLOO). O atraso na progressão de alguns enfermeiros levou-nos a reunir com a vogal.

Na reunião deixámos claro o nosso entendimento sobre o processo de avaliação dos enfermeiros, nomeadamente no biénio referido:

1. O **SIADAP** (Sistema de Avaliação do Desempenho dos Trabalhadores da Administração Pública) **não serve para valorizar o desenvolvimento profissional**, pois aplica critérios subjetivos e impõe um injusto sistema de quotas;
2. O **SIADAP foi criado para limitar a progressão**, empurrando a maioria dos trabalhadores (75%) a esperar 10 anos para progredir na Tabela Remuneratória Única;
3. A injustiça foi ainda mais evidente para os enfermeiros, em altura de pandemia, devido ao esforço acrescido exigido a todos;
4. Num quadro de reorganização e de grande exigência não houve o mínimo de condições para qualquer reformulação. Nomeadamente, dos objetivos e dos comportamentos para realização das exigidas reuniões das direções de enfermagem e outros procedimentos inerentes ao processo de avaliação;
5. Precisamos valorizar o papel dos enfermeiros e por isso exigimos, como exposto ao primeiro-ministro e à ministra da saúde, em fevereiro de 2021, a consagração legal da atribuição de quatro pontos relativos ao biénio 2019/2020, ou seja, a **atribuição do “relevante” a todos**;
6. A **atribuição dos pontos decorrentes da avaliação não pode atrasar mais**, pois penaliza os enfermeiros, nomeadamente os que estão mais perto de atingir os pontos necessários à progressão.

A vogal transmitiu a posição da Direção de Enfermagem, referindo acordo com o nosso entendimento. Solicitou ainda à ARS Lisboa e Vale do Tejo (ARSLVT) a não aplicação do sistema de quotas no biénio de avaliação de 2019/2020.

A ARSLVT terá respondido que solicitou esclarecimento junto da ACSS, pelo que a Direção de Enfermagem do ACESLOO aguarda uma resposta para poder avançar com o desfecho do citado biénio, referindo que não consegue diferenciar o mérito dos enfermeiros na fase exigente que vivemos.

Ficou agendada nova reunião a 31 de março para nova análise deste problema.